

STELLANTIS

BANCO

BANCO STELLANTIS S.A.

Filiado à ANEF

CNPJ nº 62.237.425/0001-76

Avenida Contorno, 3455 - Bairro Paulo Camilo - Betim - MG

www.bancostellantis.com.br

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

## PANORAMA ECONÔMICO

A atividade econômica brasileira surpreendeu positivamente em 2023, com o PIB crescendo 2,90% (versus 3,0% em 2022), beneficiado principalmente pela elevação da safra do setor agropecuário. Os índices de inflação alcançaram 4,62% no IPCA e -3,18% no IGP-M, refletindo a normalização das cadeias globais de produção, a queda nos preços internacionais das commodities e uma política monetária mais restritiva. Para 2024, espera-se um arrefecimento do crescimento do PIB para cerca de 2,00%.

No âmbito externo, a atividade econômica mundial demonstrou resiliência, em particular nos Estados Unidos. Apesar das altas de juros, o dinamismo do consumo continuou amparado por condições favoráveis no mercado de trabalho. Na China, os dados de atividade seguiram mostrando moderação do ritmo de crescimento. Apesar das altas de juros nos países desenvolvidos, o saldo comercial recorde, advindo principalmente de exportações agrícolas, ajudou a manter o real valorizado, encerrando o ano em USD/BRL 4,84. A inflação mais controlada somada ao Real mais apreciado, propiciam a continuidade da redução da taxa básica de juros ao longo de 2024.

## A EMPRESA

O Banco Stellantis é uma instituição de serviços financeiros, constituído sob a forma de banco múltiplo, realizando operações de Crédito, Financiamento e Investimento. A Instituição tem como missão ser um dos braços financeiros do Grupo Stellantis no Brasil, atuando principalmente no oferecimento de mecanismos de crédito à rede de Distribuidores. A partir de novembro 2023, além das marcas Fiat, Jeep e RAM, o Banco começou a atuar também no financiamento aos Distribuidores Peugeot e Citroën, tornando-se, dessa forma, o provedor de crédito de estoque de todas as marcas do Grupo Stellantis no Brasil. O Banco também atua no financiamento de clientes Corporate, na compra de antecipação de recebíveis de fornecedores do grupo Stellantis, na emissão de Cartões de Crédito co-branded das marcas Jeep e RAM, e de cartões de crédito corporativos do Grupo Stellantis.

## DESEMPENHO ECONÔMICO

O desempenho econômico do Banco Stellantis está associado ao volume de veículos comercializados e ao risco de crédito da cadeia de valor da Stellantis no primeiro trimestre de 2023, mantendo a liderança no Brasil em 2023. Foram emplacadas 686 mil unidades, encerrando o ano com 31,4% de participação nas vendas do mercado brasileiro versus 647 mil unidades em 2022 com um share de 32,9%.

O Grupo Stellantis - detentor das marcas Fiat, Chrysler, Jeep, Dodge, RAM, Peugeot, Citroën, dentre outras, manteve a liderança no Brasil em 2023. Foram emplacadas 686 mil unidades, encerrando o ano com 31,4% de participação nas vendas do mercado brasileiro versus 647 mil unidades em 2022 com um share de 32,9%.

O Banco Stellantis manteve a estrita gestão dos riscos e o monitoramento dos créditos concedidos, mantendo a qualidade da carteira, que atingiu em 2023 R\$ 7,8 bilhões, com aumento de 30% em relação ao fechamento no mesmo período do ano anterior que encerrou o ano com R\$ 6,0 bilhões. Houve também aumento no volume de financiamento, puxado pelo novo produto Corporate (financiamento de veículos para grandes frotistas/empresas) lançado pelo Banco Stellantis no segundo semestre de 2023. O resultado operacional fechou em R\$ 402 milhões em 2023, com aumento de 27,6% em relação ao ano anterior, impulsionado pelo aumento da carteira e pela medida de incentivo ao setor automotivo promovida pelo Governo Brasileiro (Carro Popular) no final do primeiro semestre de 2023.

## OUVIDORIA

O Banco Stellantis, atendendo determinação do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, instituiu sua Ouvidoria, em funcionamento desde 2007, que tem como função atuar como canal de comunicação entre a instituição e os clientes e usuários de seus produtos e serviços, buscando solucionar as questões não

resolvidas em outros canais habituais de atendimento disponibilizados ao consumidor, inclusive na mediação de conflitos, bem como propor ao Conselho de Administração e à Diretoria medidas corretivas ou de aprimoramento de procedimentos e rotinas, em decorrência da análise das reclamações recebidas.

## GOVERNANÇA CORPORATIVA E CONTROLES INTERNOS

O Banco Stellantis mantém uma estrutura de Governança Corporativa, Compliance e Controles Internos aderente às exigências das Resoluções 4.968/21 e 4.595/17 do Banco Central do Brasil. Na estrutura de Controles Internos destaca-se o Comitê de Controles Internos, onde participam, entre outros, a Diretoria, Auditoria Interna e a área de Compliance e Controles Internos.

A estrutura de Governança abrange as áreas de Compliance, Controles Internos e Auditoria Interna do Banco Stellantis, Auditoria Interna do Grupo Stellantis, Risco Operacional e tratativas de Prevenção a Crimes de Lavagem de Dinheiro. O Banco Stellantis está incluído no processo de certificação SOX - Lei Sarbanes Oxley do Grupo Stellantis, que exige controles internos eficazes dentro de uma avaliação global de processos e riscos.

## AGRADECIMENTOS

O Banco Stellantis agradece a todos os colaboradores, clientes, fornecedores e parceiros pelo empenho e confiança demonstrados no transcorrer do exercício.

Administração

## BALANÇO PATRIMONIAL 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (EM MILHARES DE REAIS - R\$)

ATIVO	Notas	31/12/2023		31/12/2022	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Circulante		8.736.598	6.187.042	7.039.602	3.758.510
Disponibilidades	4	39.830	21.961	6.758.022	3.576.960
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4 e 5	955.081	288.012	3.843.693	2.172.872
Ativos financeiros		7.638.474	5.818.347	3.843.693	2.172.872
Instrumentos financeiros e derivativos	6.c	-	500	-	-
Instrumentos financeiros e derivativos		-	500	-	-
Operações de crédito	7.a	7.638.474	5.817.847	-	-
Operações de crédito		7.630.296	5.809.151	-	-
Outros créditos - cartão de crédito		8.178	8.696	-	-
Provisão para perda esperada associada a risco de crédito	7.e	(67.558)	(45.637)	-	-
Provisão para perda esperada associada a risco de crédito		(67.558)	(45.637)	-	-
Outros ativos		170.771	104.359	-	-
Outros valores e bens	8	4.018	4.518	-	-
Outros créditos	9	166.753	99.841	-	-
Não circulante		558.831	511.453	-	-
Ativos financeiros		461.736	424.056	-	-
Títulos e valores mobiliários	6.a	339.310	280.242	-	-
Título de renda fixa		316.180	279.170	-	-
Cotas fundo investimento		1.194	1.072	-	-
Cotas fundo investimento FIDIC		21.936	-	-	-
Operações de crédito	7.a	122.426	143.814	-	-
Operações de crédito		122.426	143.796	-	-
Outros créditos - cartão crédito		-	18	-	-
Provisão para perda esperada associada a risco de crédito	7.e	(6.506)	(1.211)	-	-
Provisão para perda esperada associada a risco de crédito		(6.506)	(1.211)	-	-
Outros ativos		21.354	21.897	-	-
Outros valores e bens	8	1.789	1.229	-	-
Outros créditos	9	19.565	20.668	-	-
Ativos fiscais correntes e diferidos	10.a	58.746	47.328	-	-
Imobilizado de uso	11.a	2.247	1.964	-	-
Intangível	12.a	43.359	36.968	-	-
Depreciação e amortização		(22.105)	(19.549)	-	-
Imobilizado	11.b	(1.927)	(1.824)	-	-
Intangível	12.a	(20.178)	(17.725)	-	-
Total do ativo		9.295.429	6.698.495	9.295.429	6.698.495

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## PASSIVO

	Notas	31/12/2023		31/12/2022	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Circulante		7.039.602	3.758.510	6.758.022	3.576.960
Passivos financeiros		6.758.022	3.576.960	3.843.693	2.172.872
Depósitos	13.a e 13.b	3.843.693	2.172.872	3.843.693	2.172.872
Depósitos		3.843.693	2.172.872	-	-
Recursos de aceite e emissão de títulos	13.a e 13.b	2.913.768	1.403.500	-	-
Obrigações por emissão de letras de crédito imobiliário		2.289.339	1.346.484	-	-
Obrigações por emissão de letras financeiras		624.429	57.016	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	6.c	561	588	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		561	588	-	-
Outras obrigações	15	281.580	181.550	-	-
Outras		281.580	181.550	-	-
Não circulante		929.970	1.789.173	-	-
Passivos financeiros		872.303	1.733.766	-	-
Depósitos	13.a e 13.b	55.996	982.414	-	-
Depósitos		55.996	982.414	-	-
Recursos de aceite e emissão de títulos	13.a e 13.b	815.199	751.352	-	-
Obrigações por emissão de letras de crédito imobiliário		23.532	154.696	-	-
Obrigações por emissão de letras financeiras		791.667	596.656	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	6.c	1.108	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		1.108	-	-	-
Provisões	14	35.564	31.730	-	-
Outras obrigações	15	22.103	23.677	-	-
Outras		22.103	23.677	-	-
Patrimônio líquido		1.325.857	1.150.812	-	-
Capital social	18	699.021	589.021	-	-
Reserva de lucros		627.933	562.303	-	-
Outros resultados abrangentes	6.e	(1.097)	(512)	-	-
Total do passivo e patrimônio líquido		9.295.429	6.698.495	9.295.429	6.698.495

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 E O 2º SEMESTRE DE 2023 (EM MILHARES DE REAIS - R\$)

	Notas	Reserva de lucros		Outros Resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total
		Capital social	Especial			
Saldos em 31 de dezembro de 2021		509.021	447.626	61.317	937	1.018.901
Ajuste ao valor de mercado	6.e	-	-	-	(1.449)	(1.449)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	202.344
Destinação do lucro		-	-	-	-	202.344
Reserva legal		-	-	10.117	-	(10.117)
Reserva especial de lucros	18	-	123.243	-	-	(123.243)
Juros sobre capital próprio		-	-	-	-	(68.984)
Aumento de capital social		20.000	(20.000)	-	-	-
Ações ordinárias - país		60.000	(60.000)	-	-	-
Ações ordinárias - exterior		589.021	490.869	71.434	(512)	1.150.812
Saldos em 31 de dezembro de 2022	18	699.021	543.659	84.274	(966)	1.325.857
Ajuste ao valor de mercado	6.e	-	-	-	(585)	(585)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	256.793
Destinação do lucro		-	-	-	-	256.793
Reserva legal		-	-	12.840	-	(12.840)
Reserva especial de lucros	18	-	162.790	-	-	(162.790)
Juros sobre capital próprio		-	-	-	-	(81.163)
Aumento de capital social		27.500	(27.500)	-	-	-
Ações ordinárias - país		82.500	(82.500)	-	-	-
Ações ordinárias - exterior		699.021	543.659	84.274	(1.097)	-1.325.857
Saldos em 31 de dezembro de 2023	18	699.021	543.659	84.274	(1.097)	-1.325.857
Ajuste ao valor de mercado	6.e	-	-	-	(131)	(131)
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	148.937
Destinação do lucro		-	-	-	-	148.937
Reserva legal		-	-	7.447	-	(7.447)
Reserva especial de lucros	18	-	162.790	-	-	(162.790)
Juros sobre capital próprio		-	-	-	-	(81.163)
Aumento de capital social		15.000	(15.000)	-	-	-
Ações ordinárias - país		45.000	(45.000)	-	-	-
Ações ordinárias - exterior		699.021	543.659	84.274	(1.097)	-1.325.857
Saldos em 31 de dezembro de 2023	18	699.021	543.659	84.274	(1.097)	-1.325.857

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 E O 2º SEMESTRE DE 2023 (EM MILHARES DE REAIS - R\$, EXCETO LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO)

	Notas	Exercícios findos em		
		2º semestre de 2023	31/12/2023	31/12/2022
Receitas da intermediação financeira		673.883	1.275.861	853.020
Operações de crédito	7.g	596.919	1.145.987	755.529
Recuperação créditos amortizados		753	753	1.865
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros		-	-	-
derivativos	5.b e 6.f	76.211	129.121	95.626
Despesas da intermediação financeira		(419.584)	(798.134)	(501.347)
Operações de captação no mercado	13.c	(399.353)	(764.398)	(485.755)
Despesas de contribuição FGC		(3.321)	(6.482)	(4.488)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	(16.910)	(27.254)	(111.04)
Resultado bruto da intermediação financeira		254.299	477.727	351.673
Outras receitas (despesas) operacionais		(39.446)	(61.255)	(30.404)
Receitas de prestação de serviços	20.e	28.320	58.977	66.925
Despesas de pessoal		(19.065)	(34.763)	(30.317)
Outras despesas administrativas	20.a	(35.353)	(60.105)	(48.231)
Despesas tributárias		(15.178)	(28.949)	(23.376)
Outras receitas operacionais	20.b	7.101	10.069	4.844
Outras despesas operacionais	20.c	(5.271)	(6.484)	(249)
Despesas de provisões	14	(10.864)	(14.226)	(6.527)
Trabalhista		(1.601)	(4.167)	(3.814)
Cível		(53)	(68)	(1103)
Fiscal		(8.699)	(8.951)	(450)
Outras		(511)	(1.040)	(1160)
Resultado operacional		203.989	402.246	314.742
Resultado não operacional		(5)	(34)	33
Resultado antes da tributação sobre o lucro		203.984	402.212	314.775
Imposto de renda e contribuição social		(53.486)	(142.183)	(109.082)
Provisão para Imposto de Renda	16	(34.483)	(84.989)	(66.834)
Provisão para Contribuição Social	16	(27.580)	(68.134)	(55.137)
Ativo fiscal diferido	16	8.577	10.940	12.889
Participações sobre o lucro		(1.561)	(3.236)	(3.349)
Lucro líquido do exercício		148.937	256.793	202.344
Lucro líquido do exercício		148.937	256.793	202.344
Lucro básico e diluído por ação - R\$	18.d	0,16	0,27	0,25

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 E O 2º SEMESTRE DE 2023 (EM MILHARES DE REAIS - R\$)

	Notas	2º semestre de 2023		31/12/2023	31/12/2022
		2º semestre de 2023	31/12/2023		
Resultado do exercício		148.937	256.793	202.344	
Outros resultados abrangentes que serão reclassificados subsequentemente para lucros ou prejuízos quando condições específicas forem atendidas:	6.e	(131)	(585)	(1.449)	
Ajuste valor de mercado de ativos disponíveis para venda		101	386	2.637	
Ajuste valor de mercado de derivativos próprios		(340)	(1.450)	(5.271)	
Efeitos fiscais TVM e Derivativos		108	479	1.185	
Resultado abrangente do exercício		148.806	256.208	200.895	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CONTINUA...

...CONTINUAÇÃO

STELLANTIS

BANCO

BANCO STELLANTIS S.A.

CNPJ nº 62.237.425/0001-76

Avenida Contorno, 3455 - Bairro Paulo Camilo - Betim - MG

www.bancostellantis.com.br

Filiado à  
ANEF  
Associação Nacional dos Bancos Financeiros do BrasilDEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2º SEMESTRE DE 2023  
(EM MILHARES DE REAIS - R\$)

	Notas	2º semestre de 2023	31/12/2023	31/12/2022
Receitas				
Intermediação financeira	7.g, 5.b e 6.f	673.883	1.275.861	853.020
Prestação de serviços	20.e	28.320	58.977	66.925
Provisão/Reversão para crédito de liquidação duvidosa	7.e	(16.910)	(27.254)	(11.104)
Outras receitas operacionais		7.096	10.035	4.877
		692.389	1.317.619	913.718
		(402.674)	(770.880)	(490.243)
Despesas de intermediação financeira				
Insumos adquiridos de terceiros				
Materiais, energia e outros		(575)	(948)	(878)
Serviços de terceiros		(32.265)	(54.138)	(41.629)
Outras despesas administrativas		(16.677)	(21.813)	(7.568)
		(49.517)	(76.899)	(50.075)
Valor adicionado bruto		240.198	469.840	373.400
Depreciações e amortizações		(1.514)	(2.743)	(2.366)
Valor adicionado líquido produzido a distribuir		238.684	467.097	371.034
Distribuição do valor adicionado:				
Pessoal				
Remuneração direta		14.232	24.894	21.777
Benefícios		3.004	6.143	5.410
FGTS		860	1.746	1.767
		18.096	32.783	28.954
Impostos, taxas e contribuições:				
Federais				
Imposto de renda e contribuição social correntes		62.063	153.123	121.971
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(8.577)	(10.939)	(12.889)
PIS e COFINS		13.994	26.385	20.696
INSS e outras despesas tributárias		2.582	5.322	4.987
Municipais		1.132	2.458	2.405
		71.194	176.349	137.170
Remuneração de capitais de terceiros:				
Aluguéis		457	1.172	2.566
		457	1.172	2.566
Remuneração de capitais próprios:				
Juros sobre capital próprio		81.163	81.162	68.984
Lucros retidos (Reserva Legal/Especial)	18.b	67.774	175.631	133.360
		148.937	256.793	202.344
Valor adicionado total distribuído		238.684	467.097	371.034

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2º SEMESTRE DE 2023  
(EM MILHARES DE REAIS - R\$)

	Notas	2º semestre de 2023	31/12/2023	31/12/2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes da tributação sobre o lucro		203.984	402.212	314.775
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:		22.190	28.033	16.591
Provisão (Reversão) da provisão para crédito de liquidação duvidosa	7.e	23.892	27.254	11.104
Depreciações e amortizações	11 e 12	1.514	2.743	2.366
(Ganho) na alienação de imobilizado de uso		-	-	(35)
(Ganho) na alienação de intangíveis		(1)	16	-
Constituição (reversão) líquida da provisão para riscos fiscais,íveis e trabalhistas	14	2.395	3.832	3.422
Atualização monetária de depósitos judiciais		(126)	(254)	(229)
Variação das cotas de fundos de investimento		(5.484)	(5.558)	(37)
(Aumento) redução nos ativos operacionais		(447.131)	(1.918.967)	(1.155.771)
TVM e instrumentos financeiros derivativos		(28.561)	(53.595)	148.516
Operações de crédito		(316.426)	(1.799.278)	(1.279.602)
Outros créditos		(53.512)	(32.695)	3.400
Outros valores e bens		331	(60)	(1.297)
Impostos pagos		(18.963)	(33.339)	(26.788)
Aumento (redução) nos passivos operacionais		551.092	2.261.700	388.605
Depósitos		(476.676)	744.403	(165.372)
Obrigações por recursos de letras de crédito imobiliário		304.334	811.692	295.333
Obrigações por recursos de letras financeiras		716.151	762.424	321.496
Instrumentos financeiros derivativos		208	1.082	560
Outras obrigações		7.075	(57.901)	(63.412)
Caixa líquido (aplicado) consumido nas atividades operacionais		360.135	772.978	(435.800)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Alienação de imobilizado de uso		-	-	124
Aquisição de imobilizado de uso		(142)	(290)	(19)
Alienação de ativos intangíveis		7.245	7.245	-
Aquisição de ativos intangíveis		(10.576)	(13.832)	(15.171)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(3.473)	(6.877)	(15.066)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Juros sobre capital próprio pagos		(81.163)	(81.163)	(68.984)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento		(81.163)	(81.163)	(68.984)
Aumento (Redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa		275.499	684.938	(519.850)
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício		719.412	309.973	829.823
No fim do exercício		994.911	994.911	309.973
Aumento (Redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa		275.499	684.938	(519.850)
Transação sem efeito de caixa				
Aumento de capital	18	60.000	110.000	80.000

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2º SEMESTRE DE 2023  
(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE FORMA DIFERENTE)

## 1. Contexto operacional

O Banco Stellantis S.A. ("Banco") com sede na Avenida Contorno, 3.455, na cidade de Betim - MG, é uma sociedade anônima de capital fechado. É uma instituição financeira autorizada pelo Banco Central do Brasil ("BACEN") a operar sob a forma de banco múltiplo, através das carteiras de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil. Em agosto de 2023, foi criado no Brasil uma nova estrutura de serviços financeiros para o Grupo Stellantis: Stellantis Serviços Financeiros, apoiada por dois braços operacionais: a "Stellantis Financiamentos" e o "Banco Stellantis". A Stellantis Financiamentos Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A. é desde 1º de novembro 2023 a entidade de Stellantis Financial Services responsável pelas operações de varejo das marcas do Grupo Stellantis no Brasil: Jeep, RAM, Fiat, Peugeot e Citroën.

Já o Banco Stellantis S.A., passou a ser o provedor das atividades de financiamento aos concessionários de todas as marcas da Stellantis no Brasil e responsável pelas operações de financiamento dos clientes "corporate", tais como os clientes frota. O Banco Stellantis continua a oferecer soluções para fornecedores e cartões de crédito, entre outras operações estruturadas para todas as marcas da Stellantis.

Em 1º de novembro de 2023, Banco Stellantis, adquiriu a carteira de operações Floor Plan Peugeot e Citroën da Stellantis Financiamentos, no montante de R\$ 708.874 milhões. O Banco Stellantis efetivou o pagamento integral pela nova carteira ainda no mês de novembro de 2023.

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do Banco foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições Financeiras (COSIF), bem como os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), após referendados pelo Conselho Monetário Nacional e pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém a maioria não foi homologada pelo BACEN. Dessa forma, o Banco, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os pronunciamentos já homologados pelo BACEN e a Resolução BCB nº 02 de 12 de agosto de 2020.

Os seguintes pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e já homologados pelo CMN/Bacem, estão considerados, quando aplicáveis, na elaboração destas demonstrações financeiras:

- CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro - Resolução CMN nº 4.924/2021
- CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 4.924/2021
- CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão das Demonstrações Contábeis - Resolução CMN nº 4.524/2016
- CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa - Resolução CMN nº 4.818/2020
- CPC 04 (R2) - Ativo Intangível - Resolução CMN nº 4.534/2016
- CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 4.818/2020
- CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - Resolução CMN nº 4.924/2021
- CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 4.818/2020
- CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - Resolução CMN nº 3.823/2012
- CPC 27 - Ativo Imobilizado - Resolução CMN nº 4.535/2016
- CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados - Resolução CMN nº 4.877/2020
- CPC 41 - Resultado por Ação - Resolução CMN nº 4.818/2020
- CPC 46 - Mensuração do valor justo - Resolução CMN nº 4.748/2020
- CPC 47 - Receita de contrato com clientes - Resolução CMN nº 4.924/2021

Em novembro de 2021 foi publicada a Resolução CMN nº 4.966 (alterada pela Resolução CMN nº 5.019 em 23 de junho de 2022), que trata sobre os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) buscando a convergência do critério contábil do COSIF para os requerimentos da norma internacional do IFRS 9, que entra em vigor em 1º de janeiro de 2025. Diante disto, o Banco Stellantis iniciou as avaliações de impacto e alterações necessárias para atender sua implementação.

Com base no Art. 76 da Resolução CMN nº 4.966 (alterada pela Resolução CMN nº 5.019) o Banco Stellantis elaborou o Plano de implementação, estabelecendo os ajustes necessários e potenciais impactos para adaptação à nova resolução e em 14 de dezembro de 2022 foi submetido e aprovado pelo conselho de Administração.

Não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC e se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perda esperada associada a risco de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões para riscos; perdas por redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; e a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações financeiras do Banco foram autorizadas pela Diretoria para divulgação em 14 de março de 2023.

## 3. Políticas contábeis materiais

- (a) Resultado das operações - as receitas e despesas são registradas em observância ao regime de competência.
- (b) Caixa e equivalentes de caixa - são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações do mercado aberto, cujo vencimento, na data da aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo e são utilizados pelo Banco no gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.
- (c) Ativos circulante e realizável a longo prazo - são demonstrados pelos valores originais, incluindo, quando aplicável,

vel, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, em base "pro rata die", deduzidos das correspondentes rendas a apropriar e provisão para perdas.

- (d) Títulos e valores mobiliários - para registro e avaliação dos títulos e valores mobiliários, o Banco adota os critérios determinados pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil. De acordo com esses critérios, os títulos e valores mobiliários mantidos pelo Banco estão sendo classificados e avaliados na categoria de títulos disponíveis para venda. Esses títulos são registrados ao valor de custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são contabilizados no resultado e são ajustados ao valor de mercado, em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, denominada ajuste de avaliação patrimonial, líquidos dos efeitos tributários.

- (e) Instrumentos financeiros derivativos - são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não, conforme a Circular nº 3.082/02, do Banco Central do Brasil. Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, são classificados como hedge de acordo com a sua natureza, a saber:

- Hedge de valor de mercado - os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros derivativos são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

- Hedge de fluxo de caixa - a parcela efetiva do hedge dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados, é contabilizada pelo valor de mercado com os ganhos e perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários. O ajuste a valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos itens objetos de hedge é reconhecido em conta específica do patrimônio líquido, quando efetivos. A parcela não efetiva do hedge, quando aplicável, é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

- (f) Operações de crédito e provisão para perdas em operação de crédito - as operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da administração quanto ao nível de risco, que considera a conjuntura econômica, os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, com observância dos parâmetros e diretrizes estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que determina a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo).

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 59 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível "H" permanecem nesta classificação por no mínimo seis meses. As operações baixadas contra a provisão existente passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação.

- (g) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) - estão calculados considerando a legislação fiscal em vigor. As instituições financeiras devem apurar o IRPJ e a CSLL com base no lucro real, tendo o Banco adotado o período de apuração anual. A provisão para o IRPJ foi determinada à alíquota de 15% sobre os lucros tributáveis, acrescida do adicional de 10% previsto em lei. A provisão para a CSLL foi calculada à alíquota de 20% (\*) do lucro tributável antes do IRPJ. O Banco também reconhece valores diferidos de IRPJ e CSLL, ativos e passivos, calculados sobre as diferenças intertemporais pelas alíquotas vigentes à época dos balanços em que se espera a realização de cada uma.

(\*) Em 28 de abril de 2022 foi editada Medida Provisória nº 1.115, que, em seu artigo 3º alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) das instituições financeiras de 20% para 21% a partir de agosto até dezembro de 2022.

- (h) Imobilizado e intangível de uso - é demonstrado ao custo de aquisição, depreciado pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais que contemplam a vida útil dos bens: 10% para móveis e utensílios e 20% para veículos. Os ativos intangíveis são registrados pelo custo, deduzido da amortização anual de 20%, pelo método linear, durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso.

- (i) Depósitos, letras financeiras, letras de crédito imobiliário, empréstimos e obrigações por repasses - são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata die".

- (j) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando existem garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando existentes, são divulgados nas demonstrações financeiras.

- (k) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente com base na natureza, complexidade e histórico das ações e, na opinião dos assessores jurídicos internos e externos, quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

- (l) Os processos relacionados a obrigações legais tributárias ou previdenciárias, cujos objetos são a contestação da legalidade ou constitucionalidade das exações, têm as suas provisões reconhecidas integralmente nas demonstrações financeiras, independentemente da avaliação da probabilidade de êxito.

- (m) Demais passivos circulante e não circulante - são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os correspondentes encargos e as variações monetárias incorridos com base "pro rata die".

- (n) Lucro por ação - calculado com base no número de ações em circulação na data dos balanços.

CONTINUA...

...CONTINUAÇÃO

STELLANTIS

BANCO

BANCO STELLANTIS S.A.

CNPJ nº 62.237.425/0001-76

Avenida Contorno, 3455 - Bairro Paulo Camilo - Betim - MG

Filiado à ANEF

www.bancostellantis.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 E O 2º SEMESTRE DE 2023  
(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE FORMA DIFERENTE)

## 4. Caixa e equivalência de caixa

	31/12/2023	31/12/2022
Disponibilidades	39.830	21.961
Disponibilidade	6.121	1.733
Numerário em trânsito (1)	33.709	20.228
Aplicações interfinanceiras de liquidez (2)	955.081	288.012
Aplicações em operações compromissadas	582.000	167.499
Aplicações em depósitos interfinanceiros	373.081	120.513
Total	994.911	309.973

(1) Refere-se ao recebimento no último dia útil do mês de dezembro, relativo à valores de operações de crédito, cujos recursos ficarão disponíveis para o Banco em D+1.

(2) Refere-se às operações com vencimento de curto prazo, cujo prazo de vencimento é igual ou inferior a 90 dias e que apresenta risco insignificante de mudança de valor justo.

## 5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

## a) Composição

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Compromissadas - carteira própria:</b>		
LTN - Letras do Tesouro Nacional	195.000	167.499
NTN - Notas do Tesouro Nacional	387.000	-
<b>Depósitos interfinanceiros</b>	<b>373.081</b>	<b>120.513</b>
<b>Total carteira própria</b>	<b>955.081</b>	<b>288.012</b>

## b) Rendimentos de aplicações interfinanceiras de liquidez

	2º semestre de 2023	31/12/2023	31/12/2022
<b>Rendimentos de aplicações em operações compromissadas</b>			
Posição bancada	45.692	72.978	37.511
<b>Total</b>	<b>45.692</b>	<b>72.978</b>	<b>37.511</b>

## 6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

## a) Títulos e valores mobiliários - composição por classificação contábil e avaliação ao valor de mercado

	31/12/2023			31/12/2022		
	Custo corrigido	Valor de mercado	Ajuste ao valor de mercado	Custo corrigido	Valor de mercado	Ajuste ao valor de mercado
<b>Títulos disponíveis para venda</b>						
<b>Livres:</b>						
LFT - Letras Financeiras do Tesouro (1)	316.385	316.180	(205)	279.762	279.170	(592)
Cotas do Fundo Garantidor de Investimentos - FGI (2)	1.194	1.194	-	1.072	1.072	-
Cotas de Fundo em Direitos Creditórios (3)	21.936	21.936	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>339.515</b>	<b>339.310</b>	<b>(205)</b>	<b>280.834</b>	<b>280.242</b>	<b>(592)</b>

(1) O valor de mercado dos títulos foi apurado com base nas cotações de preços do mercado divulgado pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais na data do balanço.

(2) O Banco trabalha com a garantia do FGI - Fundo Garantidor de Investimento, de natureza privada, administrado pelo BNDES, até o limite máximo de 80% da operação. O FGI é um fundo destinado a complementar parte das garantias de um financiamento. Os agentes financeiros que utilizam a garantia do FGI são cotistas do Fundo na proporção de 0,5% dos valores que pretendem garantir nas operações.

(3) O Banco possui cotas subordinadas do fundo em direitos creditórios, classificado como disponível para venda, com possibilidade de resgate antecipado.

O Banco, adquiriu cotas do fundo de investimento em direitos creditórios, denominado Vita Auto Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, sob a condição de cotista subordinado. Trata-se de um fundo de investimento aberto administrado pela Bem Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda e gerido pela BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM. O Fundo foi constituído sob a forma de condomínio aberto destinado a investidores qualificados nos termos da regulamentação em vigor, tendo por objetivo proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação preponderante dos recursos em direitos creditórios oriundos da venda de veículos a prazo da marca FIAT da FCA Fiat Chrysler Automóveis do Brasil Ltda. em favor de suas respectivas concessionárias. O Banco efetuou seu primeiro investimento em 20 de junho de 2023 e o segundo em 15 de agosto de 2023.

## b) Títulos e valores mobiliários - composição por prazo de vencimento

	Títulos disponíveis para venda					
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Circulante	Longo prazo
31/12/2023	-	316.180	23.130	339.310	-	339.310
31/12/2022	-	279.170	1.072	280.242	-	280.242

## c) Instrumentos financeiros derivativos (Swap)

	31/12/2023			
	Valor referencial (conta de compensação)	Valor a receber (a pagar)	Valor de mercado	Ajuste ao valor de mercado
<b>Contratos de SWAP</b>				
Ativo DI x Passivo Pré	493.500	120	(1.669)	(1.789)
Hedge - fluxo de caixa	493.500	120	(1.669)	(1.789)
<b>Total</b>	<b>493.500</b>	<b>120</b>	<b>(1.669)</b>	<b>(1.789)</b>
Ativo circulante	-	-	-	-
Ativo não circulante	-	-	-	-
Passivo circulante	-	-	(561)	-
Passivo não circulante	-	-	(1.108)	-

	31/12/2022			
	Valor referencial (conta de compensação)	Valor a receber (a pagar)	Valor de mercado	Ajuste ao valor de mercado
<b>Contratos de SWAP</b>				
Ativo DI x Passivo Pré	589.000	252	(88)	(340)
Hedge - fluxo de caixa	589.000	252	(88)	(340)
<b>Total</b>	<b>589.000</b>	<b>252</b>	<b>(88)</b>	<b>(340)</b>
Ativo circulante	-	-	500	-
Ativo não circulante	-	-	-	-
Passivo circulante	-	-	(588)	-
Passivo não circulante	-	-	-	-

O valor líquido estimado dos ganhos e das perdas registrados na conta da reserva do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos no patrimônio líquido, classificados como hedge de fluxo de caixa, bem como o reflexo financeiro das principais transações e compromissos futuros objetos de hedge possuem as seguintes faixas de vencimento:

	Reserva do valor justo dos instrumentos financeiros:			
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
31/12/2023	(542)	(1.247)	-	(1.789)
31/12/2022	(340)	-	-	(340)
<b>Transações de hedge:</b>				
31/12/2023	289.120	288.571	-	577.691
31/12/2022	292.721	552.085	17.618	862.424

O Banco tem como política a utilização de instrumentos financeiros derivativos, única e exclusivamente, com o intuito de hedge. Seguindo as práticas de mercado, o Banco capta recursos a taxas pós-fixadas e as aplica, em parte, a taxas pré-fixadas. Com o objetivo de mitigar as variações nos fluxos de caixa futuro associados ao passivo pós-fixado devido às mudanças nas taxas de juros, o Banco contratou operações de "swap" de taxas de juros em que é pago o valor nominal corrigido por uma taxa de juros fixa e recebe o valor nominal corrigido por uma taxa de juros variável mitigando, assim, risco de taxa de juros do item objeto de hedge.

Dessa forma, os instrumentos financeiros derivativos relativos às operações de "swap" visam realizar o "matching" das captações da carteira, imunizando o caixa e o resultado econômico contra variações inesperadas no custo das captações. A efetividade do item objeto de hedge em relação ao instrumento financeiro derivativo é testada prospectivamente e retrospectivamente, sendo que a parcela não efetiva, quando aplicável, é apropriada diretamente ao resultado.

Os controles de risco e exposição utilizam como instrumento a análise de "duration gap's" e "interest rate" e o VAR ("value at risk"), quando o gap ultrapassa os limites definidos na Política de Gestão de Risco de Taxas de Juros adotada pelas empresas do Grupo Stellantis, novas operações de derivativos são contratadas e/ou revertidas. O acompanhamento sobre os indexadores e seus volumes é realizado diariamente, visando ao enquadramento na política de risco de mercado adotado pelo Banco.

Os instrumentos financeiros derivativos são marcados a mercado diariamente e por ocasião do fechamento dos balanços mensais, sempre com observância à sua efetividade. O ajuste do valor justo destes instrumentos é registrado contra o patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários, em razão de sua classificação como hedge de fluxo de caixa.

## d) Composição da carteira de instrumentos financeiros derivativos por prazo de vencimento, demonstrada pelo seu valor patrimonial

Descrição	31/12/2023					31/12/2023		31/12/2022	
	Valor patrimonial a receber (recebido)/ a pagar (pago)	Ajuste ao valor de mercado (result./ patrimônio líquido)	Valor patrimonial	01 - 90 dias	91 - 180 dias	181 - 360 dias	Acima de 360 dias	Valor patrimonial	Valor patrimonial
<b>Contratos de swap - Ajuste a receber</b>									
Instituições financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	500
<b>Circulante</b>									500
<b>Não circulante</b>									-
<b>Contratos de swap - Ajuste a pagar</b>									
Instituições financeiras	120	(1.789)	(1.669)	(561)	-	-	(1.108)	(1.669)	(588)
<b>Circulante</b>	(19)	(542)	(561)	-	-	-	-	(561)	(588)
<b>Não circulante</b>	139	(1.247)	(1.108)	-	-	-	-	(1.108)	-
<b>Total</b>	<b>120</b>	<b>(1.789)</b>	<b>(1.669)</b>	<b>(561)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.108)</b>	<b>(1.669)</b>	<b>(88)</b>

Resumo das operações de swap em aberto na data de 31 de dezembro de 2023:

Descrição	Valor referencial	Valor justo
<b>Posição ativa - hedge de fluxo de caixa</b>		
Taxa pré	493.500	120
<b>Total</b>	<b>493.500</b>	<b>120</b>
Diferencial - hedge de fluxo de caixa	-	(1.789)
<b>Valor de mercado</b>		<b>(1.669)</b>

## e) Movimentações da reserva do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos e títulos e valores mobiliários

A seguir são apresentadas as movimentações da reserva do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos e dos títulos e valores mobiliários constituída no patrimônio líquido:

	31/12/2023		31/12/2022	
	Instrumentos financeiros	Total	Instrumentos financeiros	Total
Saldo da reserva do valor justo no início do exercício	(512)	(512)	937	937
Variações do valor justo no patrimônio líquido	(1.483)	(1.483)	(1.868)	(1.868)
Saldo da reserva do valor justo no final do exercício	(1.995)	(1.995)	(931)	(931)
Efeitos de imposto de renda e contribuição social	898	898	419	419
Ajuste de avaliação patrimonial	(1.097)	(1.097)	(512)	(512)
<b>Variação dos ajustes de resultados abrangentes</b>				
2º semestre de 2023	(966)	(512)	937	937
Variação no período	(131)	(585)	(1.449)	(1.449)
Saldo no final do exercício	(1.097)	(1.097)	(512)	(512)

**Instrumentos e objetos de hedge**

Especificação	31/12/2023			Ajuste a valor de mercado
	Valor da curva Ativo	Valor da curva Passivo	Valor de mercado	
<b>Instrumento de hedge</b>				
Swap - DI-PRE	-	120	(1.669)	(1.789)
<b>Item objeto de hedge</b>				
CDB	-	577.691	-	-

**Instrumentos e objetos de hedge**

Especificação	31/12/2022			Ajuste a valor de mercado
	Valor da curva Ativo	Valor da curva Passivo	Valor de mercado	
<b>Instrumento de hedge</b>				
Swap - DI-PRE	-	252	(588)	(340)
<b>Item objeto de hedge</b>				
CDB	-	862.424	-	-

## f) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	2º semestre de 2023	31/12/2023	31/12/2022
<b>Rendimentos Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>7.510</b>	<b>14.809</b>	<b>4.476</b>
<b>Rendimentos de títulos e valores mobiliários</b>	<b>23.885</b>	<b>42.210</b>	<b>53.639</b>
Títulos de renda fixa	18.387	36.623	46.997
Fundo de investimento FGI	34	122	37
Fundo em Direitos Creditórios FIDC	5.464	5.450	-
<b>Receita (Despesa) em operações com derivativos</b>	<b>-</b>	<b>15</b>	<b>6.605</b>
<b>Total</b>	<b>31.395</b>	<b>57.019</b>	<b>58.115</b>

## 7. Operações de crédito, outros créditos e provisão para perda esperada associada a risco de crédito

## a) Carteira de créditos

	31/12/2023	31/12/2022
Empréstimos e títulos descontados	367.200	454.003
Financiamentos	7.385.522	5.498.944
Outros créditos (*)	8.178	8.714
<b>Total</b>	<b>7.760.900</b>	<b>5.961.661</b>
Operações de crédito - Circulante	7.638.474	5.817.847
Operações de crédito - Não circulante	122.426	143.814

(\*) Refere-se a operação com cartão de crédito, compras a vista e parcelado lojaista.

## b) Composição da carteira de créditos por prazo de vencimento

	31/12/2023		31/12/2022	
	Valor	%	Valor	%
<b>Vencidos</b>				
Até 14 dias	50.958	831	0,97	0,01
De 15 a 60 dias	1.326	43	0,03	-
De 61 a 180 dias	201	11	-	-
De 181 a 365 dias	248	-	-	-
<b>Total</b>	<b>52.733</b>	<b>885</b>	<b>1,00</b>	<b>0,01</b>

	31/12/2023		31/12/2022	
	Valor	%	Valor	%
<b>A vencer</b>				
Até 180 dias	7.090.690	5.308.208	91,99	89,05
De 181 a 365 dias	495.051	508.754	6,42	8,53
Acima de 365 dias	122.426	143.814	1,59	2,41
<b>Total</b>	<b>7.708.167</b>	<b>5.960.776</b>	<b>100,00</b>	<b>99,99</b>
<b>Total geral</b>	<b>7.760.900</b>	<b>5.961.661</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>
<b>Circulante</b>	<b>7.638.474</b>	<b>5.817.847</b>	<b>98,42</b>	<b>97,59</b>
<b>Não circulante</b>	<b>122.426</b>	<b>143.814</b>	<b>1,58</b>	<b>2,41</b>

## c) Concentração das operações crédito

	31/12/2023			
	Valor	%	Valor	%
10 maiores clientes	1.601.477	1.350.019	20,64	22,65
50 seguintes maiores clientes	2.918.585	2.386.159	37,61	40,02
100 seguintes maiores clientes	2.060.536	1.576.926	26,55	26,45
Demais clientes	1.180.302	648.557	15,20	10,88
<b>Total</b>	<b>7.760.900</b>	<b>5.961.661</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

CONTINUA...

...CONTINUAÇÃO

STELLANTIS

BANCO

BANCO STELLANTIS S.A.

CNPJ nº 62.237.425/0001-76

Avenida Contorno, 3455 - Bairro Paulo Camilo - Betim - MG

Filiado à ANEF

www.bancostellantis.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 E O 2º SEMESTRE DE 2023  
(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE FORMA DIFERENTE)

## d) Classificação do risco

Setor Privado	31/12/2023									Total
	Nível AA	Nível A	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	Nível F	Nível G	Nível H	
Comércio	- 3.954.188	2.403.512	441.539	64.807	11.244	-	-	-	490	6.875.780
Indústria	- 56.968	20.373	-	-	-	-	-	-	-	77.341
Serviços	- 622.939	166.793	4.496	5.250	-	-	-	-	-	799.478
Pessoa física	-	-	123	-	-	-	-	-	-	123
Subtotal	- 4.634.095	2.590.801	446.035	70.057	11.244	-	-	-	490	7.752.722
Outros créditos (*)	- 6.506	478	280	173	61	27	41	612	-	8.178
Subtotal	- 4.640.601	2.591.279	446.315	70.230	11.305	27	41	1.102	-	7.760.900
Provisão	- (23.203)	(25.913)	(13.389)	(7.023)	(3.391)	(14)	(29)	(1.102)	-	(74.064)
Total	- 4.617.398	2.565.366	432.926	63.207	7.914	13	12	-	-	7.686.836

(\*) Refere-se a operação com cartão de crédito, compras à vista e parcelado lojaista.

Setor Privado	31/12/2022									Total
	Nível AA	Nível A	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	Nível F	Nível G	Nível H	
Comércio	- 4.751.759	52.698	348.156	40.541	10.580	-	-	-	-	5.203.734
Indústria	- 75.865	23.818	-	-	-	-	-	-	-	99.683
Serviços	- 625.769	14.411	-	9.053	-	-	-	-	-	649.233
Pessoa física	-	-	20	207	44	19	-	7	-	297
Subtotal	- 5.453.393	90.947	348.363	49.638	10.599	-	-	7	-	5.952.947
Outros créditos (*)	- 7.990	419	211	45	42	3	4	4	-	8.714
Subtotal	- 5.461.383	91.366	348.574	49.683	10.641	3	11	-	-	5.961.661
Provisão	- (27.307)	(914)	(10.457)	(4.968)	(3.192)	(2)	(8)	-	-	(46.848)
Total	- 5.434.076	90.452	338.117	44.715	7.449	1	3	-	-	5.914.813

(\*) Refere-se a operação com cartão de crédito, compras à vista e parcelado lojaista.

O Banco utiliza os percentuais mínimos de provisão por faixa de risco permitido pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. Assim, os percentuais por faixa de risco utilizado para o cálculo da provisão para perda esperada associada a risco de crédito em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 são apresentados abaixo:

Nível AA	Nível A	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	Nível F	Nível G	Nível H
0%	0,5%	1%	3%	10%	30%	50%	70%	100%

## e) Movimentação da provisão de perda esperada associada a risco de crédito e créditos recuperados

	31/12/2023	31/12/2022
Saldo no início do exercício	46.848	35.745
Constituição	79.350	59.969
Reversão	(52.096)	(48.866)
Baixa contra provisão	-	-
Saldo no final do exercício	74.064	46.848
Circulante	67.558	45.637
Não circulante	6.506	1.211
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	753	1.865

## f) Renegociação

Nos exercícios findos em 31 de dezembro 2023 e 2022 não tivemos créditos renegociados decorrentes de operações da carteira ativa e de créditos baixados como prejuízo.

## g) Rendas de operações de crédito

	2º semestre de 2023	31/12/2023	31/12/2022
Empréstimos e títulos descontados	31.343	61.691	126.627
Financiamentos	565.575	1.084.295	628.902
Total	596.918	1.145.986	755.529

## 8. Outros valores e bens

	31/12/2023	31/12/2022
Despesas antecipadas (1)	5.807	5.747
Total	5.807	5.747
Circulante	4.018	4.518
Não circulante	1.789	1.229

(1) Referem-se a despesas pagas antecipadamente que serão apropriadas de acordo com período de competência.

## 9. Outros créditos

	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Devedores por depósitos em garantia (1)		19.565	20.668
Impostos e contribuições a compensar (2)		33.412	26.943
Valores a receber de sociedade ligada (3)	17	127.953	61.170
Rendas a receber		4.376	8.650
Outros		1.042	3.078
Total		186.318	120.509
Circulante		166.753	99.841
Não circulante		19.565	20.668

(1) Devedores por depósitos em garantia - refere-se a questionamentos judiciais de ordem tributária, cível e trabalhista "sub judice". Os eventuais passivos contingentes correspondentes a estas causas estão provisionados e classificados na rubrica "Outras obrigações diversas - provisão para contingências".

(2) Impostos e Contribuições a compensar - compreende, substancialmente, antecipações de imposto de renda e contribuição social efetuadas por estimativa, de acordo com a legislação vigente, em virtude da opção pela tributação com base no lucro real anual.

(3) Valores a receber de sociedade ligada - principalmente, em virtude de equalização de diferença de taxas relacionada ao financiamento de veículos à rede de concessionários das montadoras, cuja equalização é determinada pelo prazo do giro dos estoques dos concessionários.

## 10. Ativos fiscais correntes e diferidos

## a) Demonstrativo da natureza e origem do crédito tributário

Notas	31/12/2023		
	31/12/2022	Constituição	Realização
IR e CS diferidos ativos refletidos no resultado			
Provisão para perda esperada associada a risco de crédito	7.e	21.081	35.709
Provisão para riscos fiscais	14	5.022	4.028
Provisão para riscos cíveis	14	1.131	30
Provisão para riscos trabalhistas	14	4.709	1.875
Atualização de depósitos judiciais	(801)	-	(115)
Diferimento rebata/equalização		10.735	(6.374)
Provisão de honorários fiscais e cíveis	14	1.975	229
Provisão Incentivo Mastercard		-	4.000
Outros		3.057	6.317
Total		46.909	52.188
IR e CS diferidos ativos refletidos no patrimônio líquido			
Ajuste a valor de mercado - derivativos		153	652
Ajuste a valor de mercado títulos disponíveis para venda		266	(173)
Total	6.e	419	652
Total dos créditos tributários ativos		47.328	52.840

## b) A estimativa de realização e o valor presente dos créditos tributários, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade, são:

Ano de realização	Créditos tributários líquidos 31/12/2023	
	Diferenças temporárias	Valor presente
2024	35.920	32.143
2025	1.524	1.220
2026	4.052	2.903
2027	455	293
2028 ou mais	16.795	9.637
Total	58.746	46.196

Ano de realização	Créditos tributários líquidos 31/12/2022	
	Diferenças temporárias	Valor presente
2023	26.092	22.938
2024	5.822	4.499
2025	1.969	1.337
2026	304	181
2027 ou mais	13.141	6.901
Total	47.328	35.856

O valor presente dos créditos tributários em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 foi calculado com base na taxa SELIC vigente em 31 de dezembro de 2023 (11,75% a.a.) e 31 de dezembro 2022 (13,75% a.a.).

A realização dos créditos tributários relacionados às provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas dependem exclusivamente de decisões nos processos administrativos e judiciais que irão ocorrer em períodos os quais não podem ser previstos com exatidão, e por esta razão, os referidos créditos foram alocados em nossas projeções no ano de 2028.

## 11. Imobilizado de uso

## a) Composição do imobilizado

	Taxa anual	Custo	Valor residual Depreciação	31/12/2023	31/12/2022
Mobiliário e outros equipamentos	10%	487	(327)	160	70
Equipamentos de processamento de dados, comunicação e segurança	20%	1.760	(1.600)	160	70
Total		2.247	(1.927)	320	140

## b) Movimentação dos ativos imobilizados

	Taxa depreciação anual	Saldo em 31/12/2022	Adição	Baixas	Saldo em 31/12/2023
Mobiliário e outros equipamentos	10%	366	129	(8)	487
Equipamentos de processamento de dados, comunicação e segurança	20%	1.598	162	-	1.760
Subtotal		1.964	291	(8)	2.247
Depreciação acumulada		(1.824)	(111)	8	(1.927)
Total		140	180	-	320

## 12. Intangível

## a) Movimentação intangível

	Taxa amortização anual	Saldo em 31/12/2022	Adição	Baixas	Saldo em 31/12/2023
Sistema de processamento de dados (*)	20%	32.729	14.114	(7.647)	39.196
Licença e direito de uso	20%	4.239	-	(76)	4.163
Subtotal		36.968	14.114	(7.723)	43.359
Amortização acumulada		(17.725)	(2.663)	210	(20.178)
Total		19.243	11.451	(7.513)	23.181

(\*) Refere-se ao projeto de transformação digital do Sistema Mainframe (Floor Plan) e do Sistema de Cartão de Crédito.

## 13. Depósitos, letras financeiras e letras de crédito imobiliário

## a) Composição da carteira

	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Saldo credores em contas de empréstimo e financiamento:			
Não ligadas		36	45
Depósitos a prazo:			
Ligadas	17	1.329.724	1.720.594
Não ligadas		2.085.967	1.183.517
Subtotal		3.415.691	2.904.111
Depósitos interfinanceiros:			
Ligadas	17	90.039	-
Não ligadas		393.923	251.130
Subtotal		483.962	251.130
Letras financeiras:			
Não ligadas		1.416.096	653.672
Subtotal		1.416.096	653.672
Letras de crédito imobiliário:			
Não ligadas		2.312.871	1.501.180
Subtotal		2.312.871	1.501.180
Total		7.628.656	5.310.138

## b) Segregação por faixa de vencimento

	31/12/2023				Total 31/12/2023
	Sem vencimento (1)	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	
Saldo credores	-	-	-	36	36
Depósitos a prazo (3)	44.214	2.165.673	1.149.844	55.960	3.415.691
Depósitos interfinanceiros (2)	-	203.749	-	-	203.749
Depósitos interfinanceiros (3)	-	90.039	190.174	-	280.213
Letras financeiras (3)	-	-	624.429	791.667	1.416.096
Letras de crédito imobiliário (2)	-	970.871	440.721	10.829	1.422.421
Letras de crédito imobiliário (3)	-	261.837	615.910	12.703	890.450
Total	44.214	3.692.169	3.021.078	871.195	7.628.656
Circulante	44.214	3.692.169	3.021.078	-	6.757.461
Não circulante	-	-	-	871.195	871.195

	31/12/2022				Total 31/12/2022
	Sem vencimento (1)	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	
Saldo credores	-	-	-	45	45
Depósitos a prazo (3)	258.061	1.509.716	153.965	982.369	2.904.111
Depósitos interfinanceiros (3)	-	251.130	-	-	251.130
Letras financeiras (3)	-	-	57.015	596.657	653.672
Letras de crédito imobiliário (3)	-	335.852	1.010.632	154.696	1.501.180
Total	258.061	2.096.698	1.221.612	1.733.767	5.310.138
Circulante	258.061	2.096.698	1.221.612	-	3.576.371
Não circulante	-	-	-	1.733.767	1.733.767

(1) Refere-se a captações efetuadas na modalidade de depósito de acionistas, permitida até o exercício de 2007. São resgatáveis mediante acordos com a ABRACAF ou em casos esporádicos, e possuem rendimento médio de 40% DI.

(2) Títulos pré-fixados.

(3) Títulos pós-fixados indexados pela CDI.

## c) Despesas de depósitos

	2º semestre de 2023	31/12/2023	31/12/2022
Despesas de depósitos a prazo	193.572	379.150	264.548
Despesas depósitos interfinanceiros	24.829	42.193	14.982
Despesas operações compromissadas	-	-	101
Despesas letras financeiras	62.743	109.017	45.847
Despesas letras de crédito imobiliário	118.210	234.039	160.277
Total	399.354	764.399	485.755

## d) Concentração de credores

	Notas	31/12/2023	31/12/2022
FCA Auto Brasil - Betim	17	583.439	1.179.358
FCA Auto Brasil - Goiana	17	649.073	454.370
FCA Auto Brasil - Funchal	17	97.212	86.866
Banco PSA Finance Brasil	17	90.039	

...CONTINUAÇÃO



BANCO

BANCO STELLANTIS S.A.

CNPJ nº 62.237.425/0001-76

Avenida Contorno, 3455 - Bairro Paulo Camilo - Betim - MG

www.bancostellantis.com.br


**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 E O 2º SEMESTRE DE 2023**  
 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE FORMA DIFERENTE)

**14. Provisões, passivos contingentes e obrigações legais**

Natureza	31/12/2023				31/12/2023
	31/12/2022	Constituição	Utilização	Reversão	
Cíveis	2.513	68	(28)	(188)	2.365
Honorários cíveis	978	512	-	(545)	945
Trabalhistas	10.464	4.167	(1.052)	(1.406)	12.173
Subtotal	13.955	4.747	(1.080)	(2.139)	15.483
Fiscais - PIS	14.365	382	-	(5.734)	9.013
Fiscais - ISSQN (i)	-	8.570	-	-	8.570
Honorários tributários	3.410	528	-	(1.440)	2.498
Subtotal	17.775	9.480	-	(7.174)	20.081
Total	31.730	14.227	(1.080)	(9.313)	35.564

(i) Em novembro de 2023, foi constituída a provisão referente à Execução Fiscal promovida pelo Município de São Paulo para cobrança do ISS sobre o rateio.

Provisões para riscos cíveis e trabalhistas: o Banco está respondendo a diversas ações de natureza cível e trabalhista, para as quais, de acordo com a avaliação de sua administração e de seus assessores jurídicos, foram constituídas provisões no montante de R\$ 15.483 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 13.955 em 31 de dezembro de 2022) para fazer face a eventuais desfechos desfavoráveis decorrentes dessas ações.

As provisões trabalhistas são atualizadas mensalmente pela taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia) conforme decisão STF (Supremo Tribunal Federal) ADC 58 (Ação Declaratória de Constitucionalidade). As provisões cíveis não são atualizadas mensalmente, pois dependem de decisão judicial para alteração.

Provisão para riscos fiscais: o Banco vem discutindo judicialmente certos impostos e contribuições, bem como procedendo à defesa, nas esferas administrativa e judicial, de algumas autuações nas quais foi objeto de lançamento, no montante de R\$ 20.081 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 17.775 em 31 de dezembro de 2022).

As provisões fiscais são atualizadas mensalmente pela taxa SELIC e incidência de juros legais de 1% a.m.

**a) Contingências de risco possível:**

Natureza	31/12/2023		31/12/2022	
	Quantidade	Saldo	Quantidade	Saldo
Cível	29	11.028	31	11.296
Trabalhista	1	910	1	35
Fiscal	3	14.477	2	9.581
Total	33	26.415	34	20.912

O montante de contingências, cujos prognósticos de perda foram classificados como possível e que, portanto, não se encontram registradas nas demonstrações financeiras.

**15. Outras obrigações**
**a) Outras**

Notas	31/12/2023		31/12/2022	
	Quantidade	Saldo	Quantidade	Saldo
Imposto de renda a recolher		84.746		67.341
Contribuição social sobre o lucro líquido		67.859		55.435
Rendas antecipadas (1)		19.345		23.854
Credores diversos - País		3.309		20.409
Mastercard Brasil Soluções de Pagamentos Ltda (2)		12.012		12.012
Valores a liquidar bandeira - cartão de crédito corporativo		5.333		6.296
Outros impostos e contribuições a recolher		9.094		4.057
Valores a pagar a sociedades ligadas	17	2.507		993
Duplicatas a Pagar Citroën (3)	17	11.734		-
Duplicatas a Pagar Peugeot (3)	17	64.546		-
Outras		23.198		14.830
Total		303.683		205.227
Circulante		281.580		181.550
Não circulante		22.103		23.677

(1) Refere-se às rendas antecipadas de operações de crédito pré-fixadas, sobre as quais não há quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência dos prazos dos respectivos contratos.

(2) Refere-se aos contratos com Mastercard de serviços de consultoria e desenvolvimento na implementação do produto cartão de crédito varejo e corporativo.

(3) Faturamento do último dia do mês. A liquidação ocorre em D+1.

**16. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social às taxas nominais comparadas às taxas efetivas**

	2º semestre de 2023		31/12/2023		31/12/2022	
	Quantidade	Saldo	Quantidade	Saldo	Quantidade	Saldo
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		204.034		402.263		314.775
Juros sobre capital próprio		(81.163)		(81.163)		(68.984)
Participações no lucro		(1.611)		(3.286)		(3.349)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		121.260		317.814		242.442
Alíquota nominal (*)		45,00%		45,00%		45,40%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal		(54.567)		(143.017)		(110.069)
Efeitos das adições e exclusões permanentes no resultado:						
Outros efeitos permanentes, líquidos		1.021		(834)		982
Total do imposto de renda e contribuição social		(53.486)		(142.183)		(109.082)
Imposto de renda e contribuição social corrente		(62.063)		(153.123)		(121.971)
Imposto de renda e contribuição social diferido		8.577		10.940		12.889
Alíquota efetiva		44,11%		44,74%		44,99%

(\*) Em 28 de abril de 2022 foi editada Medida Provisória nº 1.115, que, em seu artigo 3º alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) das instituições financeiras, de 20% para 21% a partir de agosto até dezembro de 2022.

Em virtude desta alteração, em 2022 foi constituído um ajuste no saldo da CSLL diferida considerando a alíquota vigente no período que se espera haver a realização do crédito tributário.

**17. Principais saldos e transações com partes relacionadas e remuneração pessoal-chave**

	31/12/2023						Total
	Stellantis Financiamentos Sociedade de Crédito do Brasil Ltda.	Peugeot Citroën do Brasil Auto- móveis Ltda.	Outras empresas do Grupo Stellantis	Pessoal-chave administração			
Ativo:							
Outros créditos (Nota 9)	66.587	52.610	8.101	655	-	-	127.953
Passivo:							
Depósitos a prazo (Nota 13.a)	(1.329.724)	-	-	-	-	-	(1.329.724)
Outras obrigações (Nota 15.a)	(295)	(137)	(76.280)	(2.075)	-	-	(78.787)
Benefícios curto prazo a administradores:							
Ordenados, férias e 13º salário	-	-	-	-	(361)	(361)	-
Total	(1.330.019)	(137)	(76.280)	(2.075)	(361)	(361)	(1.408.872)
Receitas:							
Receitas de equalização - Rede (*)	751.411	-	14.705	-	-	-	766.116
Rendas depósitos interfinanceiros	-	-	1.149	-	-	-	1.149
Total	751.411	-	15.854	-	-	-	767.265
Despesas:							
Depósitos interfinanceiros	-	(1.533)	-	-	-	-	(1.533)
Depósitos a prazo	(172.077)	-	-	-	-	-	(172.077)
Outras despesas administrativas (Nota 21.a)	(642)	-	-	(692)	-	-	(1.334)
Benefícios curto prazo a administradores: (**)							
Ordenados, férias e 13º salário	-	-	-	-	(2.578)	(2.578)	-
Prêmios, gratificações e participações	-	-	-	-	(447)	(447)	-
Previdência e assistência médica	-	-	-	-	(47)	(47)	-
Total	(172.719)	(1.533)	-	(692)	(3.072)	(3.072)	(178.016)

	31/12/2022						Total
	FCA Brasil Ltda.	Stellantis Financiamentos Sociedade de Crédito do Brasil Ltda.	Peugeot Citroën do Brasil Auto- móveis Ltda.	Outras empresas do Grupo Stellantis	Pessoal-chave administração		
Ativo:							
Outros créditos (Nota 9)	60.830	-	-	340	-	-	61.170
Passivo:							
Depósitos a prazo (Nota 13.a)	(1.720.594)	-	-	-	-	-	(1.720.594)
Outras obrigações (Nota 15.a)	(619)	-	-	(374)	-	-	(993)
Benefícios curto prazo a administradores:							
Ordenados, férias e 13º salário	-	-	-	-	(406)	(406)	-
Total	(1.721.213)	-	-	(374)	(406)	(406)	(1,721,993)
Receitas:							
Receitas de equalização - Rede (*)	534.076	-	-	25	-	-	534.101
Despesas:							
Depósitos a prazo	(126.232)	-	-	-	-	-	(126.232)
Outras despesas administrativas (Nota 20.a)	(1,205)	-	-	(555)	-	-	(1,760)
Benefícios curto prazo a administradores: (**)							
Ordenados, férias e 13º salário	-	-	-	-	(2,547)	(2,547)	-
Prêmios, gratificações e participações	-	-	-	-	(782)	(782)	-
Previdência e assistência médica	-	-	-	-	(19)	(19)	-
Total	(127,437)	-	-	(555)	(3,348)	(3,348)	(131,340)

(\*) Refere-se a: (i) receita auferida pelo Banco em função da equalização de diferença de taxas relacionadas ao financiamento de veículos à rede de concessionários da montadora, cuja equalização é determinada pelo prazo do giro dos estoques dos concessionários e (ii) receita obtida nas operações de curtíssimo prazo de aquisição, sem direito de regresso, de duplicatas na utilização de taxas de juros usualmente praticadas pelo mercado, onde não se constataram atrasos significativos na liquidação pelos clientes das faturas cedidas sendo todo o risco transferido ao Banco.

(\*\*) A instituição não possui benefício pós-emprego para funcionários e/ou diretores. Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 os depósitos a prazo com partes relacionadas possuíam os seguintes prazos de vencimento:

	31/12/2023				Total 31/12/2023
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	
Depósitos a prazo:					
FCA Auto Brasil - Betim	44.214	348.728	184.632	5.866	583.440
FCA Auto Brasil - Goiana	-	324.763	318.730	5.580	649.073
FCA Auto Brasil - Funchal	-	15.933	79.260	2.018	97.211
Depósitos interfinanceiros:					
Banco PSA Finance Brasil	-	90.039	-	-	90.039
Total	44.214	779.463	582.622	13.464	1,419,763
Depósitos a prazo:					
FCA Auto Brasil - Betim	258.061	236.722	103.704	580.871	1,179,358
FCA Auto Brasil - Goiana	-	175.196	26.363	252.811	454,370
FCA Auto Brasil - Funchal	-	-	1.882	84.984	86,866
Total	258,061	411,918	131,949	918,666	1,720,594

**18. Patrimônio líquido**
**a) Capital social**

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social totalmente subscrito e integralizado é representado por 955.392.618 ações ordinárias nominativas (805.049.249 em 31 de dezembro de 2022) no valor de R\$ 0,731658472 cada para 31 de dezembro de 2023 e 2022.

O capital social, em 31 de dezembro de 2023, é assim composto:

Acionistas	Quantidade de ações ordinárias	Valor	%
Fidis S.p.A.	716.544.464	524.266	75,00
FCA Brasil Ltda.	238.848.154	174.755	25,00
Total	955.392.618	699.021	100,00

**b) Reserva legal**

Constituída com base em 5% do lucro líquido até o limite de 20% do capital social, conforme regulamentação da Lei nº 6.404/76 e posteriores alterações.

**c) Destinação do resultado**

Aos acionistas é assegurado a quantidade necessária ao pagamento de dividendos calculados sobre o lucro líquido do exercício, conforme termos da Lei das Sociedades por Ações e Estatuto Social, deduzido da reserva legal.

Em 29 de junho de 2023, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o aumento de capital social mediante a absorção de parte da reserva especial de lucros, relativo aos lucros retidos dos exercícios de 2018 e 2019, no montante de R\$ 50.000 com emissão de 68.337.895 novas ações, alterando assim o capital social de R\$ 589.021 para R\$ 639.021.

Em 11 de dezembro de 2023, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o pagamento aos acionistas de juros sobre capital próprio relativo ao exercício de 2023 no montante bruto de R\$ 81.163 (R\$ 68.988 líquido do imposto de renda retido na fonte). O total dos juros sobre o capital próprio, no exercício, proporcionou redução na despesa com encargos tributários no montante de R\$ 36.523.

Em 26 de dezembro de 2023, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o aumento de capital social mediante a absorção de parte da reserva especial de lucros, relativo à parte do lucro retido do exercício de 2019, no montante de R\$ 60.000 com emissão de 82.005.474 novas ações, alterando assim o capital social de R\$ 639.021 para R\$ 699.021.

**d) Lucro por ação**

O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro líquido, atribuído aos acionistas da Instituição, pela quantidade de ações.

**19. Gerenciamento de riscos e de capital regulatório**

O Banco reconhece que a gestão integrada de riscos é uma forma adequada e eficiente para a sustentabilidade do negócio. Esta gestão ocorre através da identificação, mensuração, monitoramento e controle de cada risco mapeado, para mitigar os efeitos. Dentro dos princípios da Resolução nº 4.557/17 do Conselho Monetário Nacional, o Banco mantém políticas institucionais específicas para cada risco, devidamente aprovadas pelo Conselho de Administração, e estrutura compatível para a gestão de riscos, com Diretor designado e vinculado diretamente à Presidência do Banco. O monitoramento dos riscos está formalizado através do Comitê de Riscos, destinado a manter os indicadores em conformidade com os níveis estabelecidos na RAS.

Descrivemos abaixo, de forma sucinta, as estruturas de gestão de riscos e de capital adotadas pelo Banco. Maiores informações sobre estas estruturas, bem como as informações tratadas pela Resolução CMN nº 4.557/17 (Gestão de Risco e Capital) podem ser obtidas no site do Banco na internet, no endereço www.bancostellantis.com.br, que não faz parte dessas demonstrações financeiras.

**19.1. Gestão de riscos**
**a) Risco operacional**

O Banco adota o método simplificado de alocação de capital para fins de Risco Operacional. Na gestão de incidentes de Risco Operacional, adota ferramenta sistêmica de registros e acompanhamento dos planos de ação, com valorização, classificação da severidade, relevância e urgência desses incidentes, e se preocupa com o acultamento constante de seus colaboradores na melhoria de processos e do risco operacional.

**b) Risco de liquidez**

No Banco, o risco de liquidez é gerenciado por meio de metodologias e modelos que visam administrar a capacidade de pagamento da instituição, considerando o planejamento financeiro, os limites de riscos e a otimização dos recursos disponíveis, permitindo embasar decisões com agilidade e alto grau de confiança. Sua gestão é realizada em conformidade com as exigências regulatórias, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento, governança e transparência das informações do risco de liquidez.

Essa estrutura prevê políticas e estratégias documentadas e formalizadas, incluindo política de captação, que são revisadas anualmente, processos e procedimentos, plano de contingência e testes de estresse, permitindo ao Banco manter a exposição ao risco de liquidez nos níveis estabelecidos pela administração, os quais são compatíveis com a natureza de suas operações, a complexidade dos produtos e dimensão da sua exposição a esse risco. Estabelece parâmetros mínimos de caixa a serem observados e mantidos, bem como as ferramentas necessárias para sua gestão em cenários normais ou de crise. Com o objetivo de aperfeiçoar o equilíbrio entre risco e retorno, o acompanhamento diário visa mitigar possíveis descasamentos dos prazos, permitindo, se necessário, ações corretivas tempestivas, de forma a manter equalizado o nível de liquidez.

CONTINUA...

...CONTINUAÇÃO


**BANCO STELLANTIS S.A.**


CNPJ nº 62.237.425/0001-76

Avenida Contorno, 3455 - Bairro Paulo Camilo - Betim - MG

[www.bancostellantis.com.br](http://www.bancostellantis.com.br)
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 E O 2º SEMESTRE DE 2023**  
 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE FORMA DIFERENTE)

**c) Risco de crédito**

A estrutura de Gerenciamento do Risco de Crédito implementada pelo Banco em atendimento às exigências regulatórias deve possibilitar a identificação, mensuração, controle e a mitigação dos riscos de perdas associadas (i) ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados; (ii) à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, (iii) reestruturação de instrumentos financeiros; e (iv) aos custos de recuperação do Banco.

O Comitê de Crédito é o órgão responsável pela análise dos riscos de crédito associados às operações do Banco. Esse comitê se reúne sempre que necessário ou por convocação do secretário, e delibera sobre os assuntos pertinentes à Política de Crédito. A aprovação de medidas corretivas e de planos de ação para minimizar o Risco de Crédito são definidas no Comitê de Riscos.

**d) Risco de mercado**

O risco de mercado tem origem quando as posições detidas têm seu valor alterado, em função de alteração nos preços praticados no mercado. Para gerenciar e mitigar as exposições ao risco de mercado, o Banco utiliza instrumentos derivativos. A estratégia de hedge consiste em compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes da exposição às variações no fluxo de caixa de qualquer instrumento financeiro.

O gerenciamento do risco de mercado tem por objetivo a maximização da relação entre o retorno financeiro e os riscos decorrentes da variação no valor de mercado das exposições, de forma compatível com a estratégia e o prazo destas exposições. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.557/17.

**e) Risco social, ambiental e climático**

A Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática do Banco atende aos requisitos da Resolução CMN nº 4.945/21 e está alinhada com as diretrizes do Grupo Stellantis e o seu Código de Conduta. A Política estabelece os princípios e diretrizes determinados pela Administração do Banco em relação à gestão do Risco de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática da Instituição e seus reflexos na concessão e utilização de créditos e na sua relação com os parceiros de negócios.

**19.2. Gestão de capital**

A gestão de capital é realizada pelo Banco, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/17 e tem como objetivo manter o capital ajustado aos riscos incorridos pelo Banco, de forma compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão de sua exposição a riscos.

O gerenciamento de capital é realizado de forma integrada, envolvendo as principais áreas impactantes do Banco. A Área de Riscos é a principal responsável por controlar e monitorar o capital e o Comitê de Riscos é o principal responsável por promover discussões sobre o gerenciamento de capital, fazendo cumprir a Política de Gestão de Capital.

O Plano de Capital é aprovado e revisado, no mínimo anualmente, pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do Banco, ponderando e alinhando as metas e objetivos com o planejamento estratégico da Instituição.

**20. Outras informações**
**a) Outras despesas administrativas**

	Notas	2º semestre de 2023	31/12/2023	31/12/2022
Consultorias jurídicas		(1.812)	(2.459)	(1.443)
Consultoria financeira - FCA Fiat Chrysler Ltda.	17	(320)	(643)	(1.205)
Serviços prestados - FCA Participações Brasil S.A.	17	(309)	(692)	(555)
Serviços inspetoria - Floor Plan		(293)	(571)	(571)
Desenvolvimento e manutenção de sistemas		(18.643)	(30.104)	(15.821)
Serviços prestados PJ		(788)	(1.000)	(4.747)
Serviços prestados gravame		(677)	(1.805)	(1.916)
Despesas de alugueis		(457)	(1.172)	(2.565)
Despesas de comunicações		(334)	(699)	(840)
Despesas de cadastro		(1.011)	(2.319)	(2.633)
Despesas de serviços do sistema financeiro		(455)	(965)	(721)
Despesas de viagens		(606)	(1.454)	(1.205)
Despesas com promoções e relações públicas		(4.544)	(8.153)	(8.425)
Outras despesas administrativas		(5.104)	(8.069)	(5.584)
Total		(35.353)	(60.105)	(48.231)

**b) Outras receitas operacionais**

	Notas	2º semestre de 2023	31/12/2023	31/12/2022
Reversão provisão de riscos cíveis	14	-	188	90
Reversão provisão de riscos trabalhistas	14	259	1.405	112
Reversão provisão para riscos fiscais	14	5.734	5.734	-
Recuperação de despesas diversas		109	492	1.350
Recuperação de gastos gestão de cobranças		-	-	16
Atualização de depósitos judiciais		126	254	229
Recuperação de despesas com o fundo garantidor de crédito		866	1.903	1.868
Atualização impostos a compensar		1	2	381
Outras rendas operacionais		6	91	798
Total		7.101	10.069	4.844

**c) Outras despesas operacionais**

	2º semestre de 2023	31/12/2023	31/12/2022
Despesas riscos cíveis	-	(1)	(21)
Despesas riscos trabalhistas	(99)	(1.128)	-
Multa rescisão contrato parceria comercial Bradesco	(5.000)	(5.000)	-
Outras despesas operacionais	(172)	(355)	(228)
Total	(5.271)	(6.484)	(249)

**d) Despesas de provisões**

	Notas	2º semestre de 2023	31/12/2023	31/12/2022
Despesas de provisão para riscos cíveis	14	(53)	(68)	(1.103)
Despesas de provisão para riscos trabalhistas	14	(1.601)	(4.167)	(3.814)
Juros sobre provisão para riscos fiscais	14	(8.700)	(8.952)	(450)
Despesas de provisão honorários cíveis	14	(419)	(528)	(679)
Despesas de provisão honorários fiscais	14	(91)	(511)	(481)
Total		(10.864)	(14.226)	(6.527)

**e) Receita de prestação de serviços**

	2º semestre de 2023	31/12/2023	31/12/2022
Rendas de comissão parceria comercial	15.113	36.253	43.276
Rendas de comissão intermediação financeira My Suppliers	11.052	17.743	18.835
Rendas de tarifas	30	122	28
Rendas de interchange - cartão crédito	727	1.547	919
Rendas de serviços gestão cobrança e análise crédito	1.398	3.312	3.857
Total	28.320	58.977	66.925

**f) Índice Basileia**

Conforme disposto na Resolução nº 4.958/21 do Conselho Monetário Nacional e disposições complementares, as instituições financeiras devem manter permanentemente montantes de patrimônio de referência (PR), estruturado em nível I, nível II e capital principal, em valores superiores aos requerimentos mínimos estabelecidos na referida resolução. Em 31 de dezembro de 2023, o índice de Basileia era de 17,78% (20,77% em 31 de dezembro de 2022), sendo o índice mínimo exigido pela referida resolução de 10,50%, sendo 8,0% de Índice de Basileia e 2,50% de adicional de conservação de capital principal.

O Índice da Basileia e as exigibilidades do patrimônio líquido podem ser assim demonstrados:

	Basileia III	
	31/12/2023	31/12/2022
Capital social	699.021	589.021
Reservas de lucros/Lucros acumulados	627.934	562.303
Ajustes ao valor de mercado de derivativos/TVM	(1.098)	(512)
Ajustes prudenciais no capital principal	(23.181)	(19.243)
Total capital principal	1.302.676	1.131.569
Patrimônio de referência - nível I	1.302.676	1.131.569
Patrimônio de referência - nível II	-	-
(a) Patrimônio de referência total	1.302.676	1.131.569
Alocação de capital:		
Risco de crédito - RWAcpad	526.879	384.491
Risco operacional - RWOpad	59.106	51.269
Risco de mercado - RWAmptad/mint	-	-
(b) Ativos ponderados pelo risco - RWA	585.985	435.760
(c) Risco de mercado - Rban	84.428	25.314
Margem = a - (b+c)	632.263	670.495
Índice da Basileia	17,78%	20,77%

**g) Limites de imobilização**

	31/12/2023	31/12/2022
Base de cálculo	1.302.676	1.131.569
Patrimônio de Referência - PR	320	139
(a) Situação do imobilizado	651.338	565.785
(b) Limite para imobilização (50% PR)	651.018	565.646
Margem (b - a)	0,02%	0,01%

**h) Instrumentos financeiros - análise de sensibilidade**

A gestão de riscos é realizada conforme estabelecido pelo Banco Central e as boas práticas de mercado. Os instrumentos financeiros do Banco são classificados na carteira banking, não possuindo nenhum instrumento classificado para negociação, conforme critérios de classificação definidos pelo Bacen. A análise de sensibilidade baseia-se na análise do impacto no resultado econômico e financeiro da instituição, da aplicação de um choque de 4 pontos percentuais na taxa de juros. Desta forma, para avaliar a dimensão deste impacto, confronta-se o resultado do choque paralelo na curva de juros com o patrimônio de referência da instituição. A política de gerenciamento do risco de mercado estabelece os limites máximos aceitáveis em conformidade com o apetite ao risco do Banco.

**21. Resultado não recorrente**

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não houveram eventos não recorrentes que impactaram no resultado líquido.

**O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**
**A DIRETORIA**
**CONTADORA**

 EUCY APARECIDA AMORIM  
 CRC - MG - 055770/O-5

**RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Os Senhores Conselheiros de Administração, após exames e discussões dos Auditores Independentes, Ernst & Young, aprovaram, por unanimidade dos presentes e sem ressalvas, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e respectivas Notas Explicativas, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Administradores e Acionistas do

**Banco Stellantis S.A.**  
 (anteriormente denominado "Banco Fidis S.A.")  
 Belo Horizonte - Minas Gerais

**Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Stellantis S.A. ("Banco"), anteriormente denominado Banco Fidis S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Stellantis S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).

**Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outros assuntos**

**Demonstração do valor adicionado:** A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaborada sob a responsabilidade da diretoria do Banco, e apresentada como informação suplementar às demonstrações financeiras, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A diretoria do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continui-

dade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos. Bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte (MG), 14 de março de 2024.

 ERNST & YOUNG  
 Auditores Independentes S/S Ltda.  
 CRC SP-015199/O

 Henrique Furtado Maduro  
 Contador  
 CRC 15P-291892/O

 Documento assinado e  
 certificado digitalmente  
 Conforme MP nº 2.200-2  
 de 24/08/2001.  
 A autenticidade pode  
 ser conferida ao lado


A publicação acima foi assinada e certificada digitalmente no dia 25/03/2024

 Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para  
 acessar a página de Publicidade Legal no portal  
 do Jornal Estado de Minas. Acesse também através do link:

<https://publicidadelegal.em.com.br/wp-content/uploads/2024/03/Balanco-EM-Banco-Stellantis-S.A.-25-03-2024.pdf>